

# Valorizado, Rayan quer se firmar no Vasco antes de transferência

**Na mira de europeus, atacante recebeu valorização salarial e quer marcar época no Rio**

Por Pedro Sobreiro e Bruno Braz  
(Folhapress)

Rayan é a mina de ouro brasileira desejada por europeus na atualidade. Com 19 anos completados em agosto, o atacante do Vasco da Gama tem sido bastante cobiçado pelo mercado, mas com uma multa de R\$ 80 milhões de euros, pouco mais de 500 milhões de reais na cotação atual, o menino ainda não recebeu uma proposta oficial.

## **Na mira de Bayern, United e Milan; Zenit faz sondagem**

Rayan está na lista de ao menos três gigantes europeus: Bayern de Munique (Alemanha), Manchester United (Inglaterra) e Milan (Itália).

O trio, porém, ainda estuda a situação do jogador e não formalizou uma proposta ao Vasco.

Além disso, de acordo com o jornal Marca, da Espanha, o Real Madrid é outro clube que monitora a situação de Rayan, mesmo que de forma mais distante.

Para tentar negociar o garoto, a diretoria merengue conta com um aliado improvável, o ex-técnico e ídolo do Real, Carlo Ancelotti, que agora é treinador da Seleção Brasileira e monitora Rayan para uma possível convocação para a Copa do Mundo FIFA 2026.

Ainda assim, o Real Madrid também não oficializou uma proposta pelo garoto, até porque a sonhada convocação para a Sele-



*Rayan caminha para ser a maior venda da história do Vasco, mas não tem pressa para sair*

ção ainda não aconteceu.

O Zenit, da Rússia, foi quem mais chegou próximo de formalizar uma proposta. Representantes autorizados sinalizaram valores ao Cruzmaltino, que não agradaram. Mas não houve uma oferta documentada oficializando o interesse. Clubes do Oriente Médio também fizeram sondagens.

A sondagem do Zenit, a propósito, foi conversada com Rayan, que afirmou não ter interesse de atuar no futebol russo. Vale destacar que a Rússia está banida de competições oficiais da FIFA e da UEFA por

conta da guerra do país com a Ucrânia. Ou seja, caso se transferisse para o Zenit, Rayan não poderia disputar a Champions League, por exemplo.

A reportagem apurou que Rayan tem a preferência por atuar na Premier League, mas não se opõe se surgirem clubes de outros países e que sejam da primeira prateleira europeia.

## **Vasco renova em dezembro para se blindar**

Para se blindar, o Vasco renovou com Rayan, em dezembro de 2025, até o fim de 2028 com uma

multa rescisória de 80 milhões de euros, valor equivalente a pouco mais de R\$ 500 milhões. Porém, a reportagem também apurou que o clube aceita sentar para negociar a partir de 50 milhões de euros, cerca de R\$ 313 milhões na cotação desta quarta.

Há mais de um cenário estipulado pela diretoria vascaína aos interessados. As variantes são, além do valor, questões como percentual de direitos econômicos, forma de pagamento, entre outros.

O Cruzmaltino avalia também que a próxima janela de transferências pode gerar ofertas

maiores que a janela de agora, já que ela acontecerá no início da próxima temporada europeia, e não no meio.

Com um contrato mais seguro, o Vasco entende que Rayan pode se valorizar ainda mais em 2026 e, quem sabe, beliscar uma vaga na Copa do Mundo. E o clube conta com um apoio muito importante nesse caso: o do próprio Rayan.

## **Valorizado, Rayan quer ficar**

Nascido, crescido e formado no Vasco, o jovem Rayan é vascaíno declarado e não tem pressa em ser vendido.

Com a valorização que recebeu por meio da renovação contratual, o rapaz de 19 anos não tem a intenção de ser vendido na janela de meio de ano. Ele quer realizar seu sonho de conquistar títulos pelo profissional do Vasco, pensando em uma saída para a Europa ao fim desta temporada.

Parte disso se deve não apenas ao sentimento de torcedor do atleta, mas também à convivência com Philippe Coutinho, que também deixou o Vasco antes dos 20 anos e teve de rodar pela Europa até se consolidar, mas principalmente aos conselhos do técnico Fernando Diniz, que potencializou Rayan na última temporada.

Diniz já afirmou publicamente que conta com Rayan em 2026, mesmo entendendo ser praticamente impossível "segurar" o garoto no Brasil neste ano.

# Atletas do Flamengo sabiam dos cortes nos esportes olímpicos desde dezembro

A ideia de fazer cortes nos esportes olímpicos no planejamento de 2026 já vinha sendo amadurecida pela diretoria do Flamengo, e não pegou os atletas atingidos de surpresa. O clube anunciou na segunda (5) o fim do remo paralímpico e da canoagem, e deu adeus ao medalhista olímpico Isaquias Queiroz.

A diretoria do clube, ao longo do ano, reforçava o conceito de manter esportes que possam caminhar sozinhos. O presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap, já indicava que poderia realizar cortes na pasta, mas aguardou a estruturação para a próxima temporada.

O Rubro-Negro entendia que não poderia manter o nível

de investimento e já estudava a descontinuidade de algumas modalidades, avaliando o custo-benefício. A canoagem era uma das analisadas, o que foi concretizado.

Um ponto que, segundo o Flamengo, pesou para a escolha foi o fato de Isaquias Queiroz, Gabriel Assunção, Mateus dos Santos e Valdenice do Nascimento - boa parte do elenco da modalidade - não residirem no Rio de Janeiro.

Na visão do clube, isso inviabilizava "a consolidação de um trabalho estruturado de base e a formação de novos talentos, pilares fundamentais do projeto esportivo do Flamengo e parte essencial do seu DNA histórico".

Mas desde sempre Isaquias não treinava no Rio e essa situação havia sido acordada desde o início, tanto que o Flamengo não possui estrutura de treinamento para a canoagem.

Atualmente, eles utilizam a estrutura do centro de treinamento em Lagoa Santa, Minas Gerais, local que virou a casa da seleção brasileira desde 2014. A cidade, cerca de 40 quilômetros de Belo Horizonte, foi uma escolha de Jesús Morlán, então treinador da equipe masculina de canoagem velocidade e que revolucionou a modalidade no Brasil. Ele morreu em 2018.

Gabriel e Mateus são apontados como nomes promissores na canoagem brasileira. Além dos já

citados, o Flamengo também se despediu de Roberto Maehler.

O Rubro-Negro também encerrou as atividades do remo paralímpico e dispensou Michel Pessanha, Gessyca Guerra, Diana Barcellos e Valdenir Junior. Eles estão recebendo apoio da Confederação Brasileira de Remo e utilizando a estrutura da entidade, na Lagoa, para treinamentos.

Os atletas envolvidos nos cortes tomaram ciência das mudanças ainda em dezembro, após contato do clube.

Quando anunciou o acerto para se tornar patrocinadora máster do Flamengo, em agosto do ano passado, a casa de apostas Betano divulgou que a parceria não contemplaria apenas

o time profissional masculino, "mas também o futebol feminino, os esportes olímpicos e a Flamengo TV. Esse compromisso reflete a visão da Betano de fomentar diferentes modalidades esportivas e proporcionar experiências exclusivas para a torcida rubro-negra".

Segundo o reportagem apurou, porém, não há, no contrato firmado entre as partes, listado número de modalidades ou um mínimo de esportes ativos para que os valores sejam contemplados. Assim, a decisão passa somente pela estratégia adotada pela diretoria do clube.

**Por Alexandre Araujo, Guilherme Xavier e Igor Siqueira (Folhapress)**